Dtrace

Desenvolvimento de programas

Hugo Gião PG41073

June 22, 2020



Contents

1	Introdução	3
2	Ambiente utilizado	3
	2.1 Traçado das chamadas a system call open	3
	2.2 Estatísticas relativas a abertura e criação de ficheiros	3
	2.3 Replicação do programa strace -c	4
3	Conclusões	5

1 Introdução

O trabalho apresentado neste documento consiste na criação de um conjunto de *scripts Dtrace* com funcionalidades distintas. O objetivo por detrás da criação destas *scripts* consiste em ganhar uma maior familiaridade com a linguagem D e o utilitário *Dtrace* de modo a conseguir utilizar os mesmos num trabalho futuro esse consistente em analisar diferentes implementações de um algoritmo.

Este documento descreve as várias *scripts* criadas e elabora sobre as estratégias utilizadas para a implementação das mesmas.

2 Ambiente utilizado

Para efeitos de teste e desenvolvimento das scripts foi utilizada uma maquina virtual $Oracle\ linux$, o virtualizador utilizado foi o VirtualBox e foram utilizados dois cores e 1 GiB de memória RAM nesta maquina virtual

2.1 Traçado das chamadas a system call open

A primeira script implementada traça as chamadas a $system\ call\ open$ para abrir ficheiros com /etc no seu caminho, para cada chamada detetada é imprimida uma linha contendo o nome do ficheiro executável associado ao processo, os pid,uid e gid associados ao processo que realizou a chamada, o caminho para o ficheiro a ser aberto, as flags passadas como argumento, a probe responsável por detetar esta chamada e o valor de retorno da chamada ao sistema.

A estratégia utilizada para implementar as funcionalidades descritas acima consistiu em primeiro guardar os valores de arg0 e arg1 da probes syscall:open:entry, esses valores correspondem ao ficheiro e flags utilizadas respetivamente, posteriormente é utilizada a probe syscall:open:return para os valores cujo caminho do ficheiro contenha /etc, a distinção dessas chamadas com as restante é realizada utilizando a função strstr, é depois imprimida a informação descrita anteriormente com o auxilio da informação guardada e os valores nos campos execname, pid, uid, gid e arg1 desta probe. O script associado a este programa consiste no ëx1.d:

```
[dtrace@dtraceBase assignment2]$ ./ex1.d

cat(pid:1822,uid:1000,gid:1000) tried to open file /etc/ld.so.cache with flags 524288 called open with return value 3

cat(pid:1822,uid:1000,gid:1000) tried to open file /etc/inittab with flags 0 called open with return value 3

Listing 1: Output do primeiro programa
```

```
cat /etc/inittab >> /tmp/test
Listing 2: Comandos utilizados para produzir o output do programa
```

2.2 Estatísticas relativas a abertura e criação de ficheiros

O segundo programa implementado imprime periodicamente com um valor em segundos passado como argumento os valores associados ao número de tentativas de abertura de ficheiros, o número de tentativas de criação de ficheiros e as tentativas de criar ficheiros bem-sucedidas agrupdados por PID. Para implementar este programa utilizei as probes syscall:open:entry e syscall:open:return.Para contabilizar as tentativas de abertura de ficheiros existentes e de novos ficheiros o programa verifica para cada entrada na probe syscall:open:entry se as flags incluem a flag O_CREATE, o valor das flags é guardado. Para contabilizar o sucesso das operações é utilizado o argumento errno da probe syscall:open:return.A

impressão periódica é feita utilizando a $probe\ tick$ com o argumento passado na linha de comandos. O ficheiro associado a esta script é o ëx2.d:

Date: 2020 Jun 13 23:11:12	
Number of tentatives to open e	existing files
1995 cat	4
Number of tentatives to create	new files
1995 bash	1
Faillure to open existing file	s
Faillure to create news files	
Success to open existing files	
1995 bash	1
1995 cat	4
Success to create news files	
1995 bash	1
Ligting 2.	Output de segund

Listing 3: Output do segundo programa

2.3 Replicação do programa strace -c

O terceiro programa implementado consiste numa reimplementação de algumas funcionalidades do comando strace -c utilizando o Dtrace. Estas funcionalidades consistem em medir durante a execução de um programa passado como argumento o número de chamadas a cada system calls realizadas pelo mesmo e tempo despendido nas mesmas em segundos, para além disso também é imprimido o tempo de execução do programa.

Para implementar as funcionalidades descritas utilizei as probes syscall::::entry e syscall:::return, essas probes medindo o número de chamadas a cada system call associada ao processo a ser observado e para cada acionamento da syscall:::entry é guardado o timestamp da mesma que é utilizado no acionamento da syscall:::return no momento do seu acionamento pela mesma syscall.O programa é depois corrido com a opção -c e com o programa a ser analisado como argumento. O ficheiro associado a esta script é o ëx3.d:

time spent in seconds sice the start of this program 12 system calls frequency

```
      access
      2

      arch_prctl
      2

      exit_group
      2

      fadvise64
      2

      munmap
      2

      write
      2
```

read	(
brk	8
mprotect	8
open	8
newfstat	10
close	12
mmap	16
time spent on each system call in seconds	
${ m fadvise} 64$	(
arch prctl	(
access	(
write	(
munmap	(
read	(
newfstat	(
brk	(
close	(
mprotect	(
open	(
mmap	(

Listing 4: Output do terceiro programa

3 Conclusões

A implementação destes programas permitiu ganhar alguma familiaridade com a ferramenta *Dtrace* esta que será útil em trabalhos futuros nomeadamente uso desta ferramenta para a analise e deteção de problemas de performance de aplicações existentes tal como a própria monitorização e recolha de estatísticas sobre o uso de vários sistemas.

References

- [1] dtrace.org. 2020. URL: http://dtrace.org/blogs/about/.
- [2] DTracing Hardware Cache Counters. 2013. URL: https://www.joyent.com/blog/dtracing-hardware-cache-counters.
- [3] Oracle Linux DTrace Tutorial. 2019.
- [4] Sun HPC ClusterTools 8 Software User's Guide. 2008. URL: https://docs.oracle.com/cd/E19356-01/820-3176-10/Dtrace-mpiperuse.html.